
3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA - 2023**Data:** 14.11.2023**Local:** Salão Nobre da Presidência

Presenças: Desembargador **Francisco Rossal de Araújo**, Presidente do TRT4 e do Comitê;
Desembargador **Ricardo Martins Costa**, Vice-presidente do TRT-4;
Desembargadora **Laís Helena Jaeger Nicotti**, Vice-corregedora Regional;
Desembargador **João Paulo Lucena**, Diretor da Escola Judicial;
Juiz **Daniel Souza de Nonohay**, Juiz Auxiliar da Presidência;
Juiz **Rodrigo Trindade de Souza**, Juiz Auxiliar da Vice-Presidência;
Juiz **Leandro Krebs Gonçalves**, Juiz Auxiliar da Corregedoria;
Servidor **Adolfo Marques Pereira**, Secretário-Geral da Presidência;
Servidora **Rejane Carvalho Donis**, Diretora-Geral;
Servidor **Aldo da Silva Jardim**, Secretário-Geral Judiciário;
Servidor **André Soares Farias**, Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
Servidora **Bárbara Burgardt Casaletti**, Diretora da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica.

Convidado(as): Desembargador **Alexandre Corrêa da Cruz**, Vice-presidente eleito;
Juíza **Luciana Caringi Xavier**;
Juiz **Vinícius Petry**;
Servidora **Paula Segobia da Rosa**, Secretária da Corregedoria;
Servidor **Diogo Grimberg**, Secretário da Escola Judicial;
Servidora **Luciana T. L. Pulvirenti da Silveira**, Diretora da Secretaria de Apoio Técnico;
Servidor **Carlos Cesar de Oliveira Aigner**, Assessor da Vice-Presidência;

Apoio: Servidor **Francisco Fetter Furtado**, Secretaria de Governança e Gestão Estratégica;
Servidor **Jeferson Matos**, Secretaria de Governança e Gestão Estratégica;

Secretária: Servidora **Romy Bruxel**, Secretaria de Governança e Gestão Estratégica.

Horário: das 11h às 12h15min

Pauta: 1) Resultados das Metas;
2) Projetos;
3) Resultado preliminar do Prêmio CNJ de Qualidade;
4) Resultado do Ranking da Transparência.

Aos catorze dias do mês de novembro de 2023, às 11 horas, em evento presencial, ocorreu a terceira reunião de 2023 do Comitê de Governança e Estratégia, contando com as presenças

acima nominadas. A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) foi aberta pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Desembargador Francisco Rossal de Araújo, que passou a palavra para a Bárbara, para dar início à [apresentação](#) dos tópicos da pauta.

Preliminarmente, tendo em vista a participação de membros da próxima Administração do TRT4, Bárbara destacou a importância das Reuniões de Análise da Estratégia, que acontecem pelo menos três vezes ao ano e onde são debatidos assuntos importantes para os rumos do TRT4. Destacou que o Comitê delibera acerca da estratégia, dos valores institucionais, de projetos estratégicos, de políticas de gestão, entre outros assuntos relevantes.

Assunto 1 da pauta: Resultados das Metas até outubro de 2023

Bárbara iniciou a apresentação informando que os dados apresentados foram obtidos do sistema tradicionalmente usado pelo TRT4 (e-gestão), e não do Datajud (base do CNJ), porque os dados desta base de dados ainda não estão estáveis. Destacou que pela primeira vez o TRT4 tem chance de atingir todas as Metas Nacionais. Em relação à Meta 3 (Estimular a conciliação), esclareceu que pelos critérios do CNJ a meta provavelmente será atingida, mas ainda não é possível avaliar se o índice obtido pelo TRT4 será suficiente para pontuar no Prêmio CNJ de Qualidade do próximo ano, que exige índice de conciliação acima de 43%. Informou que as Metas 1 e 2 dispõem de glossário, que provavelmente serão atualizados para a JT, mas as metas 3 e 5 ainda não, apesar de já estarmos em novembro. Mostrou a diferença de resultados entre os painéis do TRT4 e os do CNJ para as metas 1, 2 e 3. Nas duas primeiras, a diferença de resultados é pequena (em torno de 1 ponto percentual). Na Meta 3, no entanto, a diferença é superior a 3 pontos percentuais. Em relação à Meta 5 (Reduzir a taxa de congestionamento líquida), embora o glossário não tenha sido publicado, os dados disponíveis no momento no painel do CNJ indicam que existe a possibilidade do TRT4 cumprir a meta. A Meta 9 (Estimular a Inovação no Poder Judiciário) já está cumprida, com o Projeto Pangea tendo sido cadastrado no RenovaJud. A Meta 11 se refere à Infância e Juventude, e o TRT4 já a cumpriu, tendo definido e executado plano de ação visando ao combate ao trabalho infantil. A Meta Específica da Justiça do Trabalho (Realizar exames periódicos de saúde em 15% dos magistrados e 15% dos servidores) ainda representa um desafio para que seja cumprida em 2023. Rejane informou que a parte da meta relativa aos servidores será cumprida se forem considerados os agendamentos até dezembro. A parcela dos magistrados necessitará de um esforço extra para que seja cumprida. Desembargador Rossal solicitou o empenho dos magistrados, para que agendem suas consultas, viabilizando o cumprimento dessa Meta. Caso essa Meta também seja atingida, o TRT4 obterá um resultado histórico, pois até 2022 este Tribunal nunca atingiu todas as metas nacionais. Finalizada a exposição sobre os resultados parciais das Metas de 2023, Bárbara relatou alguns aspectos relevantes ocorridos na reunião de gestores de metas da Justiça do Trabalho, ocorrida em outubro, na qual foram debatidas as propostas de metas para 2024. Informou também que recebeu e-mail do CNJ em 7/11/2023, propondo nova metodologia de cálculo para a meta 2. De acordo com a nova metodologia proposta pelo CNJ, a redação para a Meta 2 passaria a ser "Identificar e julgar, até 31/12/2024, pelo menos 93% dos processos distribuídos até 31/12/2022, nos 1.º e 2.º graus e todos os processos de conhecimento pendentes de julgamento há 3 anos (2021) ou mais." Essa redação está em desacordo com o que havia sido definido na reunião preparatória para o 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, e a Segge avalia como sendo de cumprimento praticamente impossível. Juiz Daniel sugeriu separar em duas metas, pois de fato

são duas metas em uma. O Desembargador Rossal sugeriu que, primeiramente, deveríamos tentar reverter a alteração da meta; caso isso seja inviável, desmembrar em duas metas, pois entende que não será cumprida se mantida da forma proposta. Solicitou que o TRT4 registre sua inconformidade com a redação proposta, mediante envio de Ofício ao CNJ.

Em seguida, Bárbara informou que o TRT4 está fazendo uma parceria com o TRT8, a fim de contornar os problemas relativos ao DataJud. O TRT8 desenvolveu solução para corrigir os dados provenientes da base de dados do CNJ.

Dando prosseguimento à apresentação, Bárbara apresentou os resultados das metas locais (de iniciativa do próprio TRT4). Das 10 metas em acompanhamento, 7 estão com perspectiva de serem atingidas e 3 talvez não sejam cumpridas. Foi destacado pelo Juiz Daniel que as Metas relativas ao Recurso de Revista foram muito audaciosas, tendo em vista o patamar já alcançado pelo TRT4. O Desembargador Rossal ponderou que depois de melhorias significativas, a tendência é de estabilização. Por isso, “devemos ser mais moderados em relação a metas locais”. Aldo complementou, destacando que as suspensões de prazos que ocorreram em outubro em decorrência das enchentes provavelmente terão impacto negativo no tempo médio de tramitação.

Assunto 2 da pauta: Projetos

Bárbara apresentou a relação de projetos em andamento, quinze no total: Somos TRT-4, Café Gourmet, Pangea, Conecta 1º Grau, Integra TRT, Programa de Combate ao Trabalho Infantil, Gestão da Pauta, Selo de Excelência (1º Grau), Selo de Excelência (2º Grau), Documenta TRT4, Saúde Integral, Saúde Ocupacional, Gestão de Riscos, Gestão da Ética e Integridade e Executa RS. Submeteu à aprovação do Comitê a inclusão de novo projeto no portfólio: “Plano de Compensação Ambiental - Gases de efeito estufa”. Rejane esclareceu que trata-se de obrigação decorrente da Resolução CNJ nº 400/2021. O Comitê aprovou a inclusão do projeto no portfólio. Na sequência, Bárbara destacou dois projetos executados em 2022 e 2023: o Integra TRT, que visitou 43 municípios gaúchos, iniciou motivado pelo risco de fechamento de algumas Varas do Trabalho (Resolução CSJT 296/2021), e prosseguiu com o objetivo de aproximar o Tribunal das comunidades. O projeto Somos TRT4 também mereceu destaque. Teve como uma das atividades a organização do evento “Portas Abertas”, que aconteceu em 10/11/2023, considerado um sucesso pelos participantes.

Assunto 3 da pauta: Resultado preliminar do Prêmio CNJ de Qualidade

O resultado preliminar do Prêmio CNJ de Qualidade coloca o TRT4 em 11º lugar entre os TRTs, com 83,94%. Entre os TRTs de grande porte, o TRT4 está na 2ª posição, atrás do TRT3. Em 2022 o TRT4 havia obtido o 17º lugar entre os TRTs, com 65,05%, e em 2021, o índice obtido foi de 74,31%.

Assunto 4 da pauta: Resultado do Ranking da Transparência

Em 2023 o TRT4 ficou em 2º lugar entre os TRTs e em 1º entre os TRTs de grande porte, atingindo 99,02%. Em 2022 havia ficado na 23ª colocação entre os TRTs, com 82,21%, e em 2021 ficou em 11º lugar, com 90,82%.

Desembargador Lucena acrescentou que a Escola Judicial do TRT4 recebeu uma premiação

(Medalha de Honra ao Mérito) da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat) em reconhecimento às ações de acessibilidade e inclusão desenvolvidas. Informou que foi a única Escola Judicial do país a receber tal honraria.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12h15min e eu, Romy Bruxel, redigi os termos da ata, validada eletronicamente pelos presentes.